

20 de fevereiro

Como Era A Serpente Do Éden?

A cobra era o animal mais esperto que o Senhor Deus havia feito. Gênesis 3:1.

Existem hoje 2.400 espécies de serpentes. A maioria delas é venenosa, mas apenas algumas oferecem perigo para o ser humano. Adaptadas para viver em um ambiente hostil, elas passam a maior parte da vida jejuando. A maioria só come uma vez por semana e um bom número de espécies faz apenas uma refeição a cada mês.

Dizem os biólogos que mesmo as cobras mortíferas não atacam gratuitamente o ser humano. A perda de veneno é muito desgastante. Logo, uma serpente só arrisca picar alguém se ela se sentir extremamente ameaçada, ainda que arme um bote. Sua intenção inicial é apenas afugentar o inimigo.

Mesmo com essa explicação e a existência de alguns criadores de cobras, a tendência mais comum das pessoas é querer distância desses animais que provocam arrepios em muita gente. Vê-las no zoológico ou num documentário do Animal Planet pode até ser divertido, mas encontrá-las debaixo da barraca num acampamento de desbravadores não é nada engraçado.

Esse pavor quase geral pelas cobras parece ter surgido em consequência do que Deus falou no Gênesis, quando disse que poria inimizade entre a serpente e a mulher. A serpente ali representava Satanás. Assim, esse animal se tornou símbolo do pecado; todos o vinculam ao mal.

Não era, porém, assim desde o princípio. Gênesis 3:14 dá a entender que somente depois do pecado é que a serpente passou a rastejar pelo chão e Ellen White acrescenta que ela, além de ser um dos mais belos animais criados por Deus, tinha a capacidade de voar. De fato, o esqueleto de cobras do tipo píton revela vestígios de quadril na metade do corpo - o que, segundo alguns, indica que um dia ela pôde andar.

Desenhos mesopotâmicos de 4.300 anos também apresentam a serpente com pernas e asas coloridas. A cobra deveria ser um animal fascinante. Por isso, Satanás a escolheu para seduzir Eva.

É uma pena que ela tenha sofrido essa transformação. Mas um dia Deus restaurará tudo e a recolocará na condição que tinha antes da entrada do pecado. É bem provável que, nesse dia, a serpente volte a voar. E nunca mais representará o mal.